



MINISTÉRIO DA DEFESA
COMANDO DA AERONÁUTICA
COMANDO DE PREPARO

PORTARIA COMPREP Nº 11225/SPOG-50 DE 6 DE JUNHO DE 2025.

Protocolo COMAER nº 67200.006435/2025-49

Aprova a ICA 37-1055 “Projeto Pedagógico de Curso para o Curso Básico de Emprego da Aviação de Transporte (CBEAT)”.

O **COMANDANTE DE PREPARO**, no uso das atribuições que lhe confere o art. 13 do ROCA 20-13, do “Regulamento do Comando de Preparo”, aprovado pela Portaria nº 492/GC3 de 21 de abril de 2023, publicado no Boletim do Comando da Aeronáutica (BCA) nº 75, de 26 de abril de 2023, resolve:

Art. 1º Aprovar ICA 37-1055 “Projeto Pedagógico de Curso para o Curso Básico de Emprego da Aviação de Transporte (CBEAT)”, na forma dos anexos I, II, III, IV, V VI, VII e VIII.

Art. 2º Revogar a Portaria do COMPREP nº 791/SPOG-33, de 9 de março de 2022, publicada no Boletim do Comando da Aeronáutica nº 49, de 14 de março de 2022 e a Portaria nº 798/SPOG-33, de 9 de março de 2022, publicada no Boletim do Comando da Aeronáutica nº 49, de 14 de março de 2022.

Art. 3º Determinar que esta portaria entre em vigor na data de sua publicação.

Ten Brig Ar RAIMUNDO NOGUEIRA LOPES NETO
Comandante de Preparo

MINISTÉRIO DA DEFESA
COMANDO DA AERONÁUTICA
COMANDO DE PREPARO



ENSINO

ICA 37-1055

**PROJETO PEDAGÓGICO DE CURSO PARA O
CURSO BÁSICO DE EMPREGO DA AVIAÇÃO DE
TRANSPORTE (CBEAT)**

2025

ANEXO I
PROJETO PEDAGÓGICO DE CURSO PARA O CURSO BÁSICO DE EMPREGO DA AVIAÇÃO DE
TRANSPORTE - CBEAT (ICA 37-1055)

CAPÍTULO I
DISPOSIÇÕES PRELIMINARES

Seção I
Finalidade

Art. 1º Esta Instrução tem por finalidade estabelecer o Projeto Pedagógico de Curso para o Curso Básico de Emprego da Aviação de Transporte (CBEAT), no âmbito do Comando do Preparo (COMPREP).

Seção II
Âmbito

Art. 2º Esta norma aplica-se a todas as Organizações Militares (OM) do Comando do Preparo (COMPREP).

Seção III
Responsabilidade

Art. 3º A revisão e atualização desta norma são de responsabilidade da Divisão de Operações Aéreas (DPO), da Subchefia de Preparo de Operações Aéreas (SPOA), do Comando de Preparo (COMPREP).

Seção IV
Conceituações

Art. 4º Os termos e expressões empregados nesta norma têm seu significado consagrado no vernáculo, no MD33-M-02 “Manual de Abreviaturas, Siglas, Símbolos e Convenções Cartográficas das Forças Armadas”, no MD35-G-01 “Glossário das Forças Armadas”, no MCA 10-3 “Manual de Abreviaturas, Siglas e Símbolos da Aeronáutica”, no MCA 10-4 “Glossário da Aeronáutica” e na NOPREP/LEG/06 “Glossário de Termos do Comando de Preparo” e conforme os termos a seguir:

I - Educação à Distância: Modalidade educacional na qual a mediação didático-pedagógica ocorre por intermédio das Tecnologias Digitais de Comunicação e Informação, em que os participantes da ação educacional podem estar separados física e temporalmente;

II - Ambiente Virtual de Aprendizagem: Plataforma tecnológica preparada para propiciar a interação entre docentes e discentes por meio de Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação (TDIC), em lugares e tempos síncronos (interação simultânea) ou assíncronos (interação em momentos distintos);

III - Avaliação formativa: Processo contínuo e interativo que acontece ao longo do período de ensino, com o objetivo de acompanhar e analisar o progresso dos alunos, oferecendo *feedback* constante para ajustar estratégias e práticas, promovendo um aprendizado mais eficaz e personalizado;

IV - Campo Técnico-Especializado: Agrupamento de disciplinas relacionadas à natureza laborativa e suas aplicações no desempenho de uma função específica;

V - Conteudista: Profissional responsável por definir os conteúdos e o material didático-pedagógico para um curso na modalidade à distância;

VI - Coordenador Técnico: Oficial designado pelo COMPREP com competência técnica para realizar as diligências necessárias para reestruturar o curso;

VII - Disciplina: Fração em que se dividem as áreas de ensino, constituindo um conjunto de informações organizadas de maneira sistemática, que se refere a um determinado campo de conhecimentos ou habilidades;

VIII - Domínio Cognitivo: Relaciona-se ao aprendizado e ao domínio de um conhecimento, envolvendo a aquisição de novos saberes, o desenvolvimento intelectual, habilidades e atitudes, incluindo o reconhecimento de fatos específicos, procedimentos padrões e conceitos que estimulam o desenvolvimento intelectual constante;

IX - Fórum de Dúvidas: Ferramenta de interação assíncrona em ambientes virtuais de aprendizagem, que permite a troca de questionamentos e respostas entre alunos e professores, facilitando a resolução de problemas relacionados ao conteúdo do curso;

X - Perfil do Egresso: Conjunto de características e capacidades esperadas do aluno ao concluir um curso ou estágio; e

XI - Verificação de Aprendizagem (VA): Instrumento de medida da aprendizagem do discente, aplicado, individualmente ou em grupo, com finalidade somativa (MCA 10-4).

CAPÍTULO II APRESENTAÇÃO

Art. 5º O CBEAT é uma oferta de capacitação que tem por finalidade promover uma formação continuada, propiciando conhecimentos teóricos para o exercício das atividades operacionais inerentes à Aviação de Transporte.

Art. 6º O curso destina-se aos tripulantes das aeronaves de Transporte.

Art. 7º Os dados de identificação da organização do curso constam no Anexo II.

Art. 8º O curso é ministrado na modalidade de Educação à Distância (EAD).

Art. 9º O curso ocorre dentro do Ambiente Virtual de Aprendizagem do Grupo de Instrução Tática e Especializada (GITE).

Art. 10. O COMPREP seleciona o Coordenador Técnico do curso e, este define os tutores para as disciplinas.

Art. 11. Para acesso ao curso, o candidato é submetido a um processo conforme descrito a seguir:

I - realiza-se a inscrição mediante indicação dos esquadrões de Transporte, via Sistema de Gerenciamento da Capacitação (SGC), de acordo com os prazos estabelecidos pelo COMPREP.

CAPÍTULO III

OBJETIVOS DO CURSO

Art. 12. O objetivo geral do CBEAT é capacitar tripulantes da Aviação de Transporte, oficiais e graduados, para cumprir missões em cenários reais ou fictícios, em tempos de paz ou de guerra, em voos isolados ou em formação, conforme a doutrina da Aviação e as Ações de Força Aérea correlatas.

Art. 13. Os objetivos específicos do CBEAT são:

I - estabelecer a participação da Aviação de Transporte no contexto das Ações de Força Aérea;

II - diferenciar as técnicas e táticas empregadas pela Aviação de Transporte na execução das Ações de Força Aérea;

III - aplicar os preceitos do sistema de transporte de passageiros e cargas no Correio Aéreo Nacional;

IV - empregar os conhecimentos de navegador tático em operação aeroterrestre; e

V - planejar a execução de atividades operacionais, de acordo com os fundamentos de emprego.

Seção I

Perfil do Egresso

Art. 14. Para o desenvolvimento das competências profissionais requeridas no cumprimento das necessidades operacionais da Força Aérea na Aviação de Transporte, ao término do curso espera-se que o egresso seja capaz de:

I - desenvolver a operação aérea, objetivando voos eficientes com navegação em missão de lançamento aéreo de pessoal e de material;

II - aplicar as orientações contidas nas legislações específicas que norteiam o transporte de passageiros e de carga, no Sistema do Correio Aéreo Nacional (SISCAN); e

III - planejar e executar missões que envolvam a navegação tática.

Seção II

Organização Curricular

Art. 15. Os conteúdos curriculares do CBEAT relacionam-se à área das Ciências Aeronáuticas, no campo Técnico-Especializado e suas aplicações, com foco no fortalecimento do desempenho técnico-profissional, dentro dos padrões de segurança de voo e operacionais, estabelecidos pelo COMAER.

Seção III

Matriz Curricular

Art. 16. A matriz curricular do CBEAT apresenta um conjunto com quatro disciplinas desenvolvidas de forma sequencial, visando o alcance dos objetivos do curso e ao perfil de egresso pretendido.

Art. 17. O Anexo IV apresenta o quadro explicativo que dispõe a matriz curricular do CBEAT.

Seção IV Carga Horária

Art. 18. O CBEAT tem a duração de 120 dias letivos, perfazendo um total de 240 horas de carga horária total:

Art. 19. Considera-se o tempo de estudo de duas horas diárias para efeito de cálculo de carga horária e planejamento da execução do CBEAT.

Seção V Ementário

Art. 20. Os conteúdos curriculares, os objetivos das disciplinas e as referências, relativos à matriz curricular do CBEAT, estão contidos no ementário.

Art. 21. O anexo V dispõe do ementário correspondente à matriz curricular do CBEAT.

Seção VI Metodologia de Ensino

Art. 22. O discente do CBEAT realiza seus estudos de forma autônoma, estabelecendo sua própria rotina de aprendizagem, uma vez que o curso adota um modelo autoinstrucional. Esse modelo assegura a autonomia e independência do discente por meio de materiais autoexplicativos, reduzindo a necessidade de acompanhamento e orientação por parte dos tutores .

Art. 23. Parágrafo único. O modelo visa garantir a autonomia e independência do aprendiz, que dentro do prazo determinado para a conclusão do curso, estabelece seu próprio roteiro de estudo, adequando-o a seu ritmo e à sua realidade.

Art. 24. A metodologia do CBEAT adota a interdisciplinaridade para correlacionar conhecimentos e facilitar o entendimento do emprego dos vetores da Aviação de Transporte no cumprimento das Ações de Força Aérea, nos diversos cenários a que se submetem.

Seção VII Apoio ao Discente

Art. 25. Na plataforma virtual, o aluno conta com o “Fórum de Dúvidas”, no qual um tutor capacitado no tema está à disposição do aprendiz para esclarecer dúvidas sobre o conteúdo, num prazo de até 48 horas.

Art. 26. O aluno dispõe de assistência tecnológica para dirimir dificuldades de acesso, solução de problemas técnicos da plataforma e /ou sanar dúvidas gerais.

Art. 27. Disponibiliza-se cronograma de estudos para auxiliar o aluno na construção de seu planejamento, seguindo as seguintes orientações:

I - dedicar-se ao menos 1 hora por dia ao AVA. A sugestão tem por finalidade adaptar-se à plataforma, verificar as disciplinas disponíveis, as atividades pendentes, dentre outras;

II - seguir a orientação metodológica das disciplinas: ler o material didático disponível em cada módulo, respeitando a ordem determinada no AVA. Também, deve-se fazer a leitura do material extra ou complementar e acessar a biblioteca virtual. Todas as leituras propostas são obrigatórias;

III - quando houver vídeos referentes às disciplinas, sugere-se que o aluno os assista com o maior nível de atenção e concentração possível, quantas vezes forem necessárias, para uma melhor retenção do conteúdo; e

IV - realizar os exercícios de fixação e as atividades avaliativas afetas a cada unidade, logo após o término da leitura do material didático ou fim da disciplina, com intuito de propiciar ao aprendiz uma maior verificação da apropriação do conhecimento adquirido.

CAPÍTULO IV

AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

Art. 28. A avaliação mede o progresso dos alunos ao longo do processo de ensino-aprendizagem.

Art. 29. A avaliação é processual e contínua.

Seção I

Modalidade de Avaliação

Art. 30. Adota-se no CEBAT a modalidade de avaliação somativa.

Seção II

Sistemática da Avaliação

Art. 31. No CBEAT, o instrumento utilizado para medir o desenvolvimento do aluno são as Verificações de Aprendizagem, que consistem em questionários compostos por questões objetivas, nas quais há uma única resposta correta, previamente definida.

Art. 32. A elaboração das questões é de responsabilidade do Conteudista de cada disciplina, sob orientação do Coordenador Técnico e da equipe pedagógica do GITE.

Art. 33. As Verificações de Aprendizagem são realizadas ao término de cada disciplina.

Art. 34. Os graus obtidos pelos alunos são registrados em relatório próprio e armazenados na Subdivisão de Avaliação e Controle do GITE.

Art. 35. Os resultados alcançados pelos alunos são disponibilizados no AVA.

Seção III

CrITÉrios para a Aprovação, Reprovação e Certificação

Art. 36. Considera-se os pontos de corte estabelecidos a seguir:

I - grau 7,000 (sete vírgula zero zero zero) nas VA; e

II - grau 7,000 (sete vírgula zero zero zero) na média final do curso.

Art. 37. As avaliações feitas por meio dos instrumentos de medida são representadas na forma de graus.

Art. 38. Utiliza-se o sistema de graus absolutos na escala de 0,000 (zero vírgula zero zero zero) a 10,000 (dez vírgula zero zero zero) em todos os instrumentos de medida do curso.

Art. 39. O arredondamento dos graus realiza-se conforme os seguintes critérios:

I - os graus são arredondados na casa dos milésimos, considerando três casas decimais depois da parte inteira do número;

II - quando o algarismo da casa do décimo de milésimo for igual ou maior que 5 (cinco), somar-se-á 1 (uma) unidade à casa dos milésimos, desprezando-se as casas subsequentes. Ex: 7,9836 = 7,984; e

III - quando o algarismo da casa do décimo de milésimo for menor que 5 (cinco), será conservada a casa dos milésimos, desprezando-se as casas subsequentes. Ex: 6,7824 = 6,782.

Art. 40. Considera-se aprovado o aluno que cumpre os seguintes requisitos:

I - obtém os graus iguais ou superiores ao estabelecido no “Ponto de Corte” em todas as VA; e

II - realiza, integralmente, todas as atividades previstas no curso, dentro do período estabelecido na TCA 37- 4 ou por determinação do COMPREP.

Art. 41. Considera-se reprovado o aluno que deixar de cumprir todos parâmetros e critérios estabelecidos neste PPC.

Art. 42. Ao aluno aprovado, o GITE confere o Certificado de Conclusão do Curso Básico de Emprego da Aviação de Transporte (CBEAT).

Art. 43. Ao término do Curso, a Secretaria Acadêmica do GITE encaminha um ofício à Subchefia de Planejamento, Orçamento e Gestão Institucionais (SPOG) com os resultados para publicação.

Art. 44. A situação do aluno reprovado é analisada pelo Comandante de sua OM de origem.

Seção IV **Procedimentos Complementares**

Art. 45. Questionamentos em relação aos itens de prova podem ser feitos por meio de um pedido de revisão.

I - o discente faz uma cópia de imagem digitalizada da questão sobre a qual pretende solicitar o recurso e envia junto de seus argumentos para o *e-mail* do suporte do GITE; e

II - se uma questão for anulada, sua respectiva pontuação é concedida a todos os alunos que já realizaram a referida questão.

Art. 46. Não estão previstas atividades de Segunda Chamada e Recuperação.

Seção V **Domínio de Aprendizagem**

Art. 47. No CEBAT, a avaliação da aprendizagem adotada considera o nível de aplicação do domínio cognitivo por meio das Verificações de Aprendizagem. Essas avaliações permitem que os alunos reflitam sobre seu nível de conhecimento e sua capacidade de aplicar os

conteúdos abordados, promovendo uma abordagem mais ativa e consciente do processo de aprendizagem.

CAPÍTULO V AVALIAÇÃO DO CURSO

Art. 48. Avalia-se o curso mediante os instrumentos a seguir:

I - Fichas de Crítica da Disciplina: questionário eletrônico, por meio do qual o aluno avalia a disciplina e o material didático, conforme Anexo VI; e

II - Questionário de Crítica Final de Curso: questionário eletrônico, por meio do qual o aluno avalia os aspectos globais do curso, conforme Anexo VII.

CAPÍTULO VI DISPOSIÇÕES FINAIS

Art. 49. Os casos não previstos no presente documento são submetidos à apreciação do Comandante de Preparo.

ANEXO II
TABELA DE DADOS DE IDENTIFICAÇÃO DO CURSO

Organização Militar	Grupo de Instrução Tática e Especializada (GITE)		
Páginas Institucionais na Intranet e Internet:	http://www.gitevirtual.intraer/ e https://www2.fab.mil.br/ciaar/ http://www.imae.intraer/ e https://www2.fab.mil.br/imaer/		
Nome do Curso:	Curso Básico de Emprego da Aviação de Transporte (CBEAT)		
Níveis (conforme Art. 7º da Lei nº 12.464/ 2011)	Educação Básica () Ensino fundamental () Ensino médio		
	Educação Superior () Graduação () Pós-Graduação () Extensão		
	Educação Profissional (X) Formação inicial e continuada ou qualificação profissional () Educação profissional técnica de nível médio () Educação profissional tecnológica de graduação () Educação profissional tecnológica de pós-graduação		
Fases	() Preparação	() Formação	(X) Pós-formação
Classificação	Capacitação		
Modalidade de ensino	() Presencial	(X) EAD	() Semipresencial
Duração do tempo de aula	60 minutos		
Duração do curso	120 dias		
Carga horária total do curso	240 horas		
Certificação conferida	Certificado de Conclusão do Curso Básico de Emprego da Aviação de Transporte.		
Instruções do processo	a) Lei nº 12.464, de 4 de agosto de 2011 – Lei de Ensino da Aeronáutica. b) TCA 37-14 – Dispõe sobre os Cursos e Estágios do Comando-Geral do Pessoal (COMGEP).		
Base Legal do Curso	BRASIL. lei nº 12.464, de 04 de agosto de 2011. dispõe sobre o ensino da Aeronáutica, Brasília, DF: Presidência da República., 2011. BRASIL. Ministério da Defesa. Comando da Aeronáutica. Comando de Preparo. Preparo. TCA 37-4. Cursos e Estágios do COMPREP. Portaria COMPREP nº 3207/SPOG-50, DE 22 de novembro de 2023.		

ANEXO III
SIGLAS E ABREVIATURAS

An	Análise
Ap	Aplicação
Av	Avaliação
AVA	Ambiente Virtual de Aprendizagem
CBEAT	Curso Básico de Emprego da Aviação de Transporte
COMAER	Comando da Aeronáutica
COMPREP	Comando de Preparo
Cn	Conhecimento
Cp	Compreensão
DCA	Diretriz do Comando da Aeronáutica
EAD	Educação à Distância
FAB	Força Aérea Brasileira
GITE	Grupo de Instrução Tática e Especializada
ICA	Instrução do Comando da Aeronáutica
MCA	Manual do Comando da Aeronáutica
OM	Organização Militar
PPC	Projeto Pedagógico de Curso
Si	Síntese
VA	Verificação de Aprendizagem

ANEXO IV
MATRIZ CURRICULAR

CAMPO	DISCIPLINA	CH INSTRUÇÃO (em tempos)	CH AVALIAÇÃO (em tempos)	CH TOTAL (em tempos)
Técnico-Especializado	Conceitos de Emprego da Aviação de Transporte	58	2	60
	Métodos de Entrega (material e pessoal)	58	2	60
	Fatores de Emprego Operacional da Aviação de Transporte	58	2	60
	Transporte Aéreo Logístico	58	2	60
CH TOTAL DO CAMPO TÉCNICO-ESPECIALIZADO				240
CARGA HORÁRIA REAL DO CURSO				240
ATIVIDADES ADMINISTRATIVAS				-
FLEXIBILIDADE DA PROGRAMAÇÃO				-
CARGA HORÁRIA TOTAL DO CURSO (em tempos)				240
CARGA HORÁRIA TOTAL DO CURSO (em horas)				240

ANEXO V
EMENTÁRIO

DISCIPLINA: CONCEITOS DE EMPREGO DA AVIAÇÃO DE TRANSPORTE CH TOTAL: 60 tempos
EMENTA
1) Conceituação e aplicabilidade das Ações de Força Aérea, cumpridas pela Aviação de Transporte: Ação de Assalto Aeroterrestre; Ação de Exfiltração Aérea; Ação de Infiltração Aérea; Ação de Ressuprimento Aéreo; Ação de Combate a Incêndio em Voo; Ação de Reabastecimento em Voo; Ação de Busca e Salvamento; e DCA 1-1; 2) Potencialidades e restrições do emprego dos meios de transporte aéreo; 3) Procedimentos de lançamento aéreo: classificações de nomenclaturas da NOPREP TTP/14; 4) Procedimentos de operação em ZL, ZE e ZP: classificações de nomenclaturas das NOPREP TTP/18; e 5) Navegação tática: conceituações, simbologias e doutrina de emprego.
OBJETIVO ESPECÍFICO
a) diferenciar as Ações de Força Aérea cumpridas pela Aviação de Transporte (Cp); b) identificar as potencialidades e restrições do emprego dos meios de transporte aéreo (Cp); c) identificar os termos específicos, siglas e nomenclaturas, contidos nos procedimentos de lançamento aéreo – NOPREP TTP/14 (Cp); d) identificar os termos específicos, siglas e nomenclaturas, contidos nos procedimentos de operação em ZL, ZE e ZP – NOPREP TTP/18 (Cp); e e) identificar a importância do emprego da Navegação Tática na Operação Aeroterrestre (Cp).
BIBLIOGRAFIA BÁSICA
BRASIL. Comando da Aeronáutica. Diretriz que aprova a Doutrina Básica da Força Aérea Brasileira: DCA 1-1. [Brasília, DF], 2024. BRASIL. Comando da Aeronáutica. Norma do Comando de Preparo sobre Operações nº 19C (NOPREP/OPR/19C) – Sistema de Planejamento de Missões Aéreas (PMA II) . [Brasília, DF], 2023. BRASIL. Comando da Aeronáutica. Norma do Comando de Preparo de Táticas, Técnicas e Procedimentos nº 02B (NOPREP/TTP/02B) – Manual de Doutrina e Procedimentos de Navegação Tática . [Brasília, DF], 2023. BRASIL. Comando da Aeronáutica. Norma do Comando de Preparo de Táticas, Técnicas e Procedimentos nº 18A (NOPREP/TTP/18A) – Manual de Doutrina e Procedimentos de Operação em ZL, ZE e ZP . [Brasília, DF], 2023. BRASIL. Comando da Aeronáutica. Norma do Comando de Preparo de Táticas, Técnicas e Procedimentos nº 14 (NOPREP/TTP/14) – Manual de Doutrina e Procedimentos de Lançamento Aéreo . Brasília, 2025. USA. SECRETARY OF THE AIR FORCE. AIR FORCE MANUAL 11-231. <i>Flying Operations</i> . COMPUTED AIR RELEASE POINT PROCEDURES . 18 NOVEMBER 2020.

<p>DISCIPLINA: MÉTODOS DE ENTREGA (MATERIAL E PESSOAL)</p> <p>CH TOTAL: 60 tempos</p>
<p align="center">EMENTA</p>
<p>1) Métodos de Entrega: Métodos e processos de entrega por meio de lançamentos aéreos de pessoal e de material; Métodos de entrega por meio de pouso; Descarregamento em combate; e</p> <p>2) Fatores de Planejamento e Restrições: configurações e velocidades das aeronaves durante o lançamento aéreo; limites de intensidade do vento para os lançamentos aéreos; emergência nos lançamentos de pessoal e de material; sinais convencionais com a aeronave no solo e em voo; e confecção do CARP manual.</p>
<p align="center">OBJETIVOS ESPECÍFICOS</p>
<p>a) diferenciar os métodos de entrega, identificando as respectivas vantagens e desvantagens (An);</p> <p>b) empregar as técnicas utilizadas em missões de lançamento aéreo de pessoal (<i>Personnel Airdrop</i>) (Ap);</p> <p>c) empregar as técnicas utilizadas em missões de lançamento aéreo de material (<i>Equipment/Material Airdropping</i>) (Ap);</p> <p>d) distinguir as configurações e velocidades mantidas pelas aeronaves, de acordo com os tipos de lançamentos aéreos (Cp);</p> <p>e) diferenciar os limites de velocidades do vento, de acordo com cada tipo de paraquedas utilizado nos lançamentos aéreos (Cp);</p> <p>f) descrever as ações a serem adotadas pela tripulação, em caso de emergência, durante os lançamentos aéreos de pessoal e de material (Cp);</p> <p>g) descrever as técnicas utilizadas durante um pouso de assalto (Cp);</p> <p>h) identificar as técnicas de descarregamento em combate (Cp);</p> <p>i) identificar os sinais convencionais utilizados pelos tripulantes, com a aeronave tanto em voo, quanto em solo (Cp); e</p> <p>j) entender a metodologia empregada pela Aviação de Transporte na confecção do CARP (Cp).</p>
<p align="center">BIBLIOGRAFIA BÁSICA</p>
<p>BRASIL. Comando da Aeronáutica. Diretriz que aprova a Doutrina Básica da Força Aérea Brasileira: DCA 1-1. [Brasília, DF], 2024.</p> <p>BRASIL. Comando da Aeronáutica. Norma do Comando de Preparo de Táticas, Técnicas e Procedimentos nº 18A (NOPREP/TTP/18A) – Manual de Doutrina e Procedimentos de Operação em ZL, ZE e ZP. [Brasília, DF], 2023.</p> <p>BRASIL. Comando da Aeronáutica. Comando de Preparo. Norma do Comando de Preparo de Táticas, Técnicas e Procedimentos nº 20E (NOPREP/OPR/20E) – Planejamento, Execução e Controle das Ações de Assalto Aeroterrestre. [Brasília, DF], 2024.</p> <p>BRASIL. Comando da Aeronáutica. Comando de Preparo. Norma do Comando de Preparo de Táticas, Técnicas e Procedimentos nº 14 (NOPREP/TTP/14) – Manual de Doutrina e Procedimentos de Lançamento Aéreo. [Brasília, DF], 2025.</p>

<p>DISCIPLINA: FATORES DE EMPREGO OPERACIONAL DA AVIAÇÃO DE TRANSPORTE</p> <p>CH TOTAL: 60 tempos</p>
<p style="text-align: center;">EMENTA</p>
<p>1) Voos em formação: formatura básica; formatura de rota; formaturas táticas e fatores de planejamento;</p> <p>2) Zonas de operações: zona de lançamento; zona de extração; e zona de pouso;</p> <p>3) Navegação em missão de lançamento aéreo: aspectos iniciais; tipos de navegação à baixa altura; Técnicas de NBA ponto-a-ponto; e Técnica de NBA básica com uso de GPS/inercial; e</p> <p>4) Segurança de voo: equipamentos emissores; uso de luvas; proficiência do inglês no Transporte Aéreo Logístico (TAL); proficiência do inglês nas operações aeroterrestres; voo para captura de fotos e filmagens aéreas a partir da rampa; pousos e decolagens com portas abertas e uso de EFB.</p>
<p style="text-align: center;">OBJETIVOS ESPECÍFICOS</p>
<p>a) diferenciar os tipos de voos em formação (Cp);</p> <p>b) identificar o emprego dos diferentes tipos voo em formação, de acordo com os fatores de planejamento (Cp);</p> <p>c) diferenciar as técnicas de identificação das zonas de lançamento, de extração e de pouso (Cp);</p> <p>d) identificar a metodologia empregada pela Aviação de Transporte na confecção de navegação HI-LO-HI (Cp);</p> <p>e) identificar fatores e procedimentos essenciais para o planejamento de uma NBA (Cp);</p> <p>f) identificar as técnicas de voo utilizadas durante a Navegação à Baixa Altura (Cp);</p> <p>g) identificar os tipos de NBA e suas respectivas aplicações (Ap); e</p> <p>h) explicar a importância do papel dos elementos para a segurança de voo: equipamentos emissores; uso de luvas; proficiência do inglês no transporte aéreo logístico; proficiência do inglês nas operações aeroterrestres; voo para captura de fotos e filmagens aéreas a partir da rampa; pousos e decolagens com portas abertas; e uso de EFB (Ap).</p>
<p style="text-align: center;">BIBLIOGRAFIA BÁSICA</p>
<p>BRASIL. Comando da Aeronáutica. Comando de Preparo. Norma do Comando de Preparo de Táticas, Técnicas e Procedimentos nº 02B (NOPREP/TTP/02B) – Manual de Doutrina e Procedimentos de Navegação Tática. [Brasília, DF], 2023.</p> <p>BRASIL. Comando da Aeronáutica. Comando de Preparo. Norma do Comando de Preparo de Táticas, Técnicas e Procedimentos nº 18A (NOPREP/TTP/18A) – Manual de Doutrina e Procedimentos de Operação em ZL, ZE e ZP. [Brasília, DF], 2023.</p> <p>BRASIL. Comando da Aeronáutica. Comando de Preparo. Norma do Comando de Preparo Sobre Operações nº 34A (NOPREP/OPR/34A) – Utilização de <i>Electronic Flight Bag</i> (EFB) por Tripulações do COMPREP. [Brasília, DF], 2023.</p> <p>BRASIL. Comando da Aeronáutica. Comando de Preparo. Norma do Comando de Preparo de Táticas, Técnicas e Procedimentos nº 46 (NOPREP/TTP/46) – Manual de Doutrina e Procedimentos do Voo em Formação de Asa Fixa. [Brasília, DF], 2023.</p> <p>BRASIL. Comando da Aeronáutica. Comando de Preparo. Norma do Comando de Preparo de Táticas, Técnicas e Procedimentos nº 23A (NOPREP/TTP/23A) – Táticas, Técnicas e Procedimentos da Aeronave C-95M. [Brasília, DF], 2024.</p> <p>BRASIL. Comando da Aeronáutica. Comando de Preparo. Norma do Comando de Preparo de Táticas, Técnicas e Procedimentos nº 14 (NOPREP/TTP/14) – Manual de Doutrina e Procedimentos de Lançamento Aéreo. [Brasília, DF], 2025.</p>

DISCIPLINA: TRANSPORTE AEROLOGÍSTICO (TAL)

CH TOTAL: 60 tempos

EMENTA

- 1) Transporte de passageiros no Sistema de Correio Aéreo Nacional: missões nacionais; transporte de bagagem; transporte especial; alteração com bagagem; missões internacionais; atribuições do despachante do CAN e da tripulação;
- 2) Transporte de cargas no Sistema de Correio Aéreo Nacional: acondicionamento da carga; carregamento e descarregamento; atribuições das organizações; e sinais convencionais;
- 3) Transporte de GLP em aeronave do COMPREP; Transporte de passageiros sob custódia.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- a) empregar as orientações contidas na ICA 4-1 referentes ao sistema de transporte de passageiros no Correio Aéreo Nacional (Ap);
- b) aplicar as orientações contidas na ICA 4-2 referentes ao sistema de transporte de cargas no Correio Aéreo Nacional (Ap);
- c) identificar as particularidades do transporte de GLP em aeronaves do COMPREP (Cp); e
- d) identificar as particularidades do transporte de passageiros sob custódia (Cp).

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BRASIL. Comando da Aeronáutica. **Diretriz do Comando da Aeronáutica que trata das Linhas Internacionais do CAN:** DCA 4-2. [Brasília, DF], 2014.

BRASIL. Comando da Aeronáutica. **Instrução que disciplina o Transporte de Passageiros no Sistema do Correio Aéreo Nacional:** ICA 4-1. [Brasília,DF], 2022.

BRASIL. Comando da Aeronáutica. **Instrução que disciplina o Transporte de Cargas no Sistema do Correio Aéreo Nacional:** ICA 4-21. [Brasília, DF], 2022.

BRASIL. Comando da Aeronáutica. **Manual que trata da Segurança de Explosivos:** MCA 135-2. [Brasília, DF], 2014.

BRASIL. Comando da Aeronáutica. **Norma que rege o funcionamento do Sistema do Correio Aéreo Nacional:** NSCA 4-1. [Brasília, DF], 2024.

BRASIL. Comando da Aeronáutica. Norma do Comando de Preparo de Táticas, Técnicas e Procedimentos nº 09B (NOPREP/OPR/09B) – **Transporte de GLP em Aeronaves do COMPREP.** [Brasília, DF], 2024.

BRASIL. Comando da Aeronáutica. Norma do Comando de Preparo de Táticas, Técnicas e Procedimentos nº 10C (NOPREP/OPR/10C) – **Transporte de Passageiros sob Custódia.** [Brasília, DF], 2023.

ANEXO VI
FICHA DE CRÍTICA DE DISCIPLINA

Prezado aluno,

Gostaríamos de saber a sua opinião sobre esta disciplina. As informações coletadas serão utilizadas pela coordenação do curso para fins de aprimoramento.

Contamos com sua sincera participação e garantimos seu anonimato.

Para responder ao questionário, escolha a opção que melhor representa sua opinião. Ao final, você terá um espaço para acrescentar comentários e sugestões.

1. SOBRE A DISCIPLINA

1.1 Você considera que conteúdo programático da disciplina:

- ☐ Despertou interesse e está diretamente relacionado aos objetivos do curso.
- ☐ Despertou interesse, apesar de não estar diretamente relacionado aos objetivos do curso.
- ☐ Despertou pouco interesse, apesar de estar diretamente relacionado aos objetivos do curso.
- ☐ Não despertou interesse, pois o conteúdo não estar diretamente relacionado aos objetivos do curso.
- ☐ Não foi possível avaliar.

1.2 A forma com que os conteúdos foram distribuídos na disciplina, facilitou sua aprendizagem?

- ☐ Sim.
- ☐ Em partes.
- ☐ Não.
- ☐ Não foi possível avaliar.

2. SOBRE O MATERIAL DIDÁTICO

2.1 O material didático (apostilas, vídeos, links, slides, áudios, etc) disponibilizado na disciplina, está atualizado e de acordo com os conteúdos da disciplina?

- ☐ Sim.
- ☐ Em partes.
- ☐ Não.
- ☐ Não foi possível avaliar.

2.2 O material didático (apostilas, vídeos, links, slides, áudios, etc) disponibilizado contribuiu para seu processo de aprendizagem?

- ☐ Sim.
- ☐ Em partes.
- ☐ Não.
- ☐ Não foi possível avaliar.

3. SOBRE O FÓRUM DE DÚVIDAS

3.1 Suas dúvidas foram resolvidas no Fórum de Dúvidas?

- ☐ Sim.
- ☐ Em partes.
- ☐ Não.
- ☐ Não usei o Fórum de dúvidas

3.2 O tempo de resposta no Fórum de Dúvidas, foi adequado para contribuir com sua aprendizagem?

- ☐ Sim.
- ☐ Em partes.
- ☐ Não.
- ☐ Não usei o Fórum de dúvidas

4. COMENTÁRIOS

Utilize esse espaço para contemplar pontos que não foram abordados na crítica, bem como, sugerir melhorias para a disciplina.

ANEXO VII
FICHA DE CRÍTICA FINAL DE CURSO

CURSO: CBEAT – Curso Básico de Emprego da Aviação de Transporte

GRUPO DE INSTRUÇÃO TÁTICA E ESPECIALIZADA
SUBDIVISÃO DE AVALIAÇÃO E CONTROLE

QUESTIONÁRIO DE CRÍTICA FINAL DE CURSO EAD

Concluído o Curso de Emprego e Planejamento de Armamento Aéreo gostaríamos de saber a sua opinião sobre vários aspectos relacionados ao curso.

As informações coletadas serão utilizadas pela coordenação para fins aprimoramento futuro do curso, bem como, planejarmos melhorias pedagógicas.

Contamos com sua sincera participação e garantimos que seu anonimato será preservado.

Para responder ao questionário, escolha a opção que melhor representa sua opinião. Ao final, você terá um espaço para acrescentar comentários e sugestões.

1. OBJETIVOS DO CURSO:

Os objetivos específicos do CBEAT são:

I - estabelecer a participação da Aviação de Transporte no contexto das Ações de Força Aérea;

II - diferenciar as técnicas e táticas empregadas pela Aviação de Transporte na execução das Ações de Força Aérea;

III - aplicar os preceitos do sistema de transporte de passageiros e cargas no Correio Aéreo Nacional;

IV - empregar os conhecimentos de navegador tático em operação aeroterrestre; e

V - planejar a execução de atividades operacionais, de acordo com os fundamentos de emprego.

1. 1 SOBRE OS OBJETIVOS DO CURSO

1.1.1 Em relação aos objetivos gerais, pode-se considerar que o desenvolvimento do curso:

- ☐ Contribuiu para o alcance dos objetivos.
- ☐ Contribuiu parcialmente para o alcance dos objetivos.
- ☐ Não contribuiu para o alcance dos objetivos.
- ☐ Não foi possível avaliar.

1.1.2 Você acredita que o curso:

- ☐ Forneceu conhecimentos que terão muita aplicabilidade de acordo com objetivo geral contido no Documento de Ensino (CM/PPC).
- ☐ Forneceu conhecimentos que terão pouca aplicabilidade de acordo com objetivo geral contido no Documento de Ensino (CM/PPC).
- ☐ Limitou-se a ampliar seus conhecimentos sobre de acordo com objetivo geral contido no Documento de Ensino (CM/PPC).
- ☐ Não conseguiu sequer fornecer bases que ampliassem seu conhecimento sobre de acordo com objetivo geral contido no Documento de Ensino (CM/PPC).

1.1.4 Comentários: _____

2. CURRÍCULO DO CURSO

2.1. Quanto à duração do Curso, você considera que foi:

- ☐ Excessiva.
- ☐ Suficiente.
- ☐ Insuficiente.

2.1.1 Comentários:

2.2. Você considera que a escolha das disciplinas do Curso foi:

- ☐ Excelente.
- ☐ Boa.
- ☐ Regular.
- ☐ Ruim.
- ☐ Não foi possível avaliar.

2.2.1 Comentários:

2.3. A organização do Curso possibilitou uma sequência racional das diversas disciplinas, facilitando o aprendizado?

☐ A sequência das disciplinas foi a melhor possível.

☐ A sequência das disciplinas foi boa.

☐ A sequência das disciplinas foi regular. (justifique)

☐ A sequência das disciplinas foi inadequada. (justifique)

☐ Não existiu uma sequência lógica. (justifique).

2.3.1 Comentários:

2.4 Você considera que o conteúdo curricular do curso estava atualizado?

<input type="checkbox"/> Sim	<input type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Em partes
------------------------------	------------------------------	------------------------------------

2.4.1 Comentários:

2.5 Cite três subunidades ou conteúdos, se houver, que poderiam ser suprimidas do currículo do curso.

2.6 Sugira três temas ou conteúdos que poderiam ser acrescentados no curso.

3. NÍVEL DE INTERESSE DESPERTADO PELO CURSO

3.1. No início do curso, o seu nível de interesse era:

☐ Muito Grande.

☐ Grande.

☐ Mediano.

☐ Pequeno.

☐ Muito Pequeno.

3.2. Ao final do Curso, suas expectativas iniciais foram correspondidas:

- () Acima do Esperado.
() Totalmente.
() Parcialmente. (justifique)
() Não Foram. (justifique)

3.2.1 Comentários: _____

4. ASPECTOS GERAIS DO CURSO

4.1. Assinale qual o seu grau de satisfação com os itens relacionadas abaixo. Considere 1 para Insatisfeito e 10 Totalmente satisfeito.

	Não observado	← Insatisfeito Totalmente satisfeito →									
Material Didático. (claro e compreensível, promovendo a autonomia de estudos)		1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
Recursos Tecnológicos. (adequados e suficientes)		1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
Materiais educacionais. (abordagem contextualizada e interdisciplinar dos conteúdos)		1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
Materiais complementares. (contribuíram para aprendizagem)		1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
GITE VIRTUAL (plataforma de fácil acesso facilitando a aprendizagem e favorecendo autonomia)		1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
Fórum de dúvidas. (contribuiu com o processo de aprendizagem)		1	2	3	4	5	6	7	8	9	10

4.1.2 Comentários:

4.2 Assinale qual o seu grau de satisfação em relação ao sistema de avaliação do curso. Considere 1 para Insatisfeito e 10 Totalmente satisfeito.

	Não observado	← Insatisfeito Totalmente satisfeito →									
Qualidade dos questionários.		1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
Diversidade dos tipos de questões.		1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
Tempo para resolução do questionário.		1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
Quantidade de tentativas para realização do questionário.		1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
Tempo de bloqueio dos questionários.		1	2	3	4	5	6	7	8	9	10

4.2.1 Comentários: _____

4.3 Assinale qual o seu grau de satisfação em relação ao atendimento online prestado pelo EAD SUPORTE. Considere 1 para Insatisfeito e 10 Totalmente satisfeito.

	Não observado	← Insatisfeito Totalmente satisfeito →									
Fóruns de dúvidas.		1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
Problemas técnicos.		1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
Revisão de questões.		1	2	3	4	5	6	7	8	9	10

4.3.1 Comentários:

5. SUGESTÕES

Apresente aqui seus comentários e sugestões (o que você mais gostou/o que pode ser modificado) que possam contribuir para o aprimoramento do curso.

ANEXO VIII REFERÊNCIAS

BRASIL. Comando da Aeronáutica. **Norma de Sistema para Atos normativos no âmbito do Comando da Aeronáutica**: NSCA 5-2. [Brasília, DF], 2023.

BRASIL. Comando da Aeronáutica. **Norma de Sistema para o Processo de Elaboração de Projeto Pedagógico de Curso no Âmbito do Comando da Aeronáutica**: NSCA 37-5. [Brasília, DF], 2024.

BRASIL. Comando da Aeronáutica. **Tabela de Cursos e Estágios do COMPREP**: TCA 37-4. [Brasília, DF], 2024.

BRASIL. Lei nº 12.464, de 4 de agosto de 2011. **Lei de Ensino da Aeronáutica**. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 4 ago. 2011. Seção 1, p. 1.